



**GT-11 – Informação & Saúde**

**ISSN 2177-3688**

**UTILIZAÇÃO DO UPTODATE POR USUÁRIO DE BIBLIOTECA HOSPITALAR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

***USE OF UPTODATE BY HOSPITAL LIBRARY USERS IN COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC***

**Amanda Damasceno de Souza** - Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

**Fernanda Farinelli** - Universidade de Brasília (UnB)

**Eduardo Ribeiro Felipe** - Universidade Federal de Itajubá

**Jeanne Louize Emygdio** - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

**Armando Sérgio de Aguiar Filho** - Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** No contexto da pandemia da COVID-19, o bibliotecário da saúde e a biblioteca hospitalar desempenharam um papel importante no suporte informacional à equipe médica para o enfrentamento da doença. Para atender a necessidade de informação clínica, a ferramenta UpToDate foi uma fonte de informação utilizada devido a sua característica de suporte à Medicina Baseada em Evidência. O objetivo da pesquisa foi analisar a utilização do UpToDate pelos usuários de Biblioteca Hospitalar no enfrentamento da pandemia da COVID-19. A questão de pesquisa foi: De que maneira o UpToDate foi utilizado no enfrentamento da pandemia da COVID-19? Trata-se de pesquisa de campo, quantitativa e descritiva, com aplicação de questionário online para os usuários da biblioteca hospitalar da linha de frente e não linha de frente. A amostra foi composta por 240 participantes. Foram analisadas as seguintes variáveis: 1) Perfil sociodemográfico dos participantes e 2) Fonte de informação utilizada. Resultados: identificação da média de idade dos participantes de 37,9 anos, com equilíbrio na participação entre homens (47,9%) e mulheres (52,1%); a Cardiologia e a Medicina Interna foram as especialidades que mais utilizaram a ferramenta; 74,2% dos participantes preferiram utilizá-la pelo aplicativo de celular; o UpToDate foi utilizado preferencialmente para tratamento dos pacientes (segundo 82,5% dos participantes) e para obtenção de informações sobre a COVID-19 (68% dos participantes). Por fim, a pesquisa demonstrou que o UpToDate foi uma ferramenta utilizada pela equipe médica no enfrentamento da pandemia da COVID-19. O bibliotecário tem um papel importante na seleção de fontes de informação que atendem tanto aos objetivos da instituição que abriga a biblioteca hospitalar quanto à necessidade de informação do corpo clínico.

**Palavras-chave:** bibliotecário da saúde. biblioteca hospitalar. pandemia da covid-19. sumário de medicina baseada em evidência. informação em saúde.

**Abstract:** In the context of the COVID-19 pandemic, the health librarian and the hospital library played an important role in providing information support to the medical staff to face the disease. To meet the need for clinical information, the UpToDate tool was an information source used due to its characteristic of supporting Evidence-Based Medicine. The objective of the research was to analyze the use of UpToDate by Hospital Library users in coping with the COVID-19 pandemic. The research

question was: How was UpToDate utilized in the context of the COVID-19 pandemic? This is a quantitative and descriptive field research, with the application of an online questionnaire to frontline and non-frontline hospital library users. The sample consisted of 240 participants. The following variables were analyzed: 1) Sociodemographic profile of the participants and 2) Source of information used. Results: identification of the mean age of participants of 37.9 years, with a balance in participation between men (47.9%) and women (52.1%); Cardiology and Internal Medicine were the specialties that most used the tool; 74.2% of participants preferred to use it through the mobile application; UpToDate was preferably used for patient treatment (according to 82.5% of participants) and to obtain information about COVID-19 (68% of participants). Finally, the research showed that UpToDate was a tool used by the medical staff in facing the COVID-19 pandemic. The librarian has an important role in selecting information sources that meet both the objectives of the institution that houses the hospital library and the information needs of the clinical staff.

**Keywords:** health librarian. hospital library. pandemic covid-19. evidence-based medicine summary. health information.

## **1 INTRODUÇÃO**

A doença do coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 (WHO, 2023a). Mundialmente foram notificados mais de 1,2 milhões de novos casos e mais de 7100 mortes no período de 22 de maio a 18 de junho de 2023 (WHO, 2023b). Neste contexto, Yuvaraj (2021) relata que desde sempre as bibliotecas se mantêm na vanguarda da preservação, organização e divulgação do conhecimento. Na crise sanitária criada pela COVID-19, a maioria dos países implementou o confinamento parcial ou total como medidas preventivas para proteger as pessoas de serem infectadas. Obter a informação certa para tomada de decisão foi essencial para equipe médica e investigadores atuarem no desenvolvimento de vacinas ou medicamentos para controlar a pandemia<sup>1</sup>. O bibliotecário da saúde precisou continuar a desenvolver ações para suporte de informação à equipe médica, além de realizar pesquisas científicas no contexto da biblioteca hospitalar para fins de melhoria dos serviços prestados (SOUZA; COTA; FERNANDES, 2020). Este artigo é uma pesquisa cujo objetivo foi analisar a utilização do UpToDate pelos usuários de Biblioteca Hospitalar no enfrentamento da pandemia da COVID-19. O UpToDate é uma das ferramentas de informação mais utilizadas para suporte à Medicina Baseada em Evidência (MBE) (ALMEIDA; VIANA, 2019).

---

<sup>1</sup> Original: *Libraries since ages have remained at the forefront in preservation, organization, and dissemination of knowledge. In the health crisis created by COVID-19, most of the countries have implemented partial or complete lockdown as preventive measures to shield people from getting infected. Getting right information at right time is the need of hour for the researchers working on COVID-19 to develop vaccines or drugs for controlling the pandemic.*

Como questão de pesquisa coloca-se: De que maneira o UpToDate foi utilizado no enfrentamento da pandemia da COVID-19? Para responder ao problema de pesquisa foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa envolvendo diversos médicos, que atuaram ou não na linha de frente<sup>2</sup> no combate à COVID-19, e que prestaram assistência (primária ou secundária) aos pacientes.

A pesquisa se justifica pela busca da compreensão das fontes de informação utilizadas para suporte à Medicina Baseada em Evidência (MBE) pelos membros da equipe médica que atenderam pacientes com COVID-19 em Hospital Privado de Belo Horizonte, durante a pandemia de COVID-19. A MBE é definida por Sackett *et al.* (1996, p. 71) como “a utilização consciente, explícita e judiciosa das melhores evidências atuais na tomada de decisões sobre os cuidados a prestar a cada doente”<sup>3</sup>. No contexto da Enfermagem é conhecida como Prática Baseada em Evidências (PBE) e de forma mais abrangente é utilizado o termo Saúde Baseada em Evidência (SBE) (GALVÃO; SAWADA; MENDES, 2003). Segundo a Cochrane (2023, p. 1) a SBE “é uma abordagem que utiliza ferramentas da Epidemiologia Clínica, Estatística, da Metodologia Científica e da Informática para trabalhar a pesquisa, conhecimento e a atuação em Saúde”. A SBE busca oferecer a melhor informação disponível para reduzir a incerteza na tomada de decisão em Saúde (COCHRANE, 2023). A pesquisa também se justifica para dar suporte ao desenvolvimento de coleções da Biblioteca Hospitalar de Instituição Privada, o Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR) e assim visa melhorar os serviços especializados de informação em saúde para a equipe médica. Nesta pesquisa adotou-se o termo Saúde Baseada em Evidência (SBE). Por fim, ressalta-se a relevância da realização de estudos, como o que aqui se apresenta, para avaliar a eficácia de ferramentas como o UpToDate no apoio ao Bibliotecário Clínico, considerando-se o alto investimento em sua aquisição.

O bibliotecário da saúde precisa desenvolver acervos que atendam a necessidade da equipe em saúde por informação clínica, ou seja, a informação que é usada na assistência aos pacientes (SOUZA; SILVA; SOARES, 2023). Assim, pesquisas que analisam a utilização de fontes de informação em saúde, adquiridas pela Biblioteca Hospitalar, são essenciais para conhecer as preferências do usuário.

---

<sup>2</sup> Linha de frente foi um termo utilizado para designar os trabalhadores que atuam no enfrentamento da pandemia da COVID-19 com contato mais direto ao vírus, incluindo a equipe médica (COSTA; CONTI, 2020).

<sup>3</sup> Original: *Evidence based medicine is the conscientious, explicit, and judicious use of current best evidence in making decisions about the care of individual patients.*

Este estudo foi conduzido no âmbito do grupo de estudos ReCOL<sup>4</sup> que é certificado pelo CNPq e há mais de 15 anos desenvolve pesquisas em Representação e Organização do Conhecimento, com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e instituições parceiras como a Biblioteca Hospitalar do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR).

O artigo é composto por cinco seções: i) introdução; ii) ferramenta pesquisada, o UpToDate<sup>5</sup>, para suporte a SBE; iii) metodologia da pesquisa quantitativa; iv) resultados por meio de tabelas e gráficos e; v) conclusões e por fim as referências.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A biblioteca especializada se origina da necessidade de informação para tomada de decisão da instituição a qual pertence (MIRANDA, 2018). Neste contexto, a Biblioteca Hospitalar mantém uma coleção especializada na área de saúde que busca atender aos objetivos do Hospital ao qual está inserida. Alinhado a este cenário, os profissionais da saúde necessitam de informações para atualizar os seus conhecimentos e obter orientações/informações para atender casos clínicos graves e assim proporcionar o devido cuidado aos pacientes (PELLIZZON; POBLACIÓN; GOLDENBERG, 2003). As bibliotecas hospitalares influenciam o processo de tomada de decisão ao contribuir para seleção e aquisição de fonte de informação em saúde que suportam as decisões com base na qualidade de recurso disponíveis para MBE e que sejam de acordo com as preferências do corpo clínico do Hospital (ADDISON; WHITCOMBE; GLOVER, 2012).

Entre as fontes de informação necessárias para atender a essa necessidade de informação no atendimento clínico, destacam-se as fontes terciárias do tipo Sumários de Medicina Baseadas em Evidência, também chamadas de *point of care*<sup>6</sup>. As fontes primárias incluem publicações originais como artigos, as teses, dissertações, publicações de anais de eventos, etc. As fontes secundárias registram e reúnem as fontes primárias, são as bases de dados, enciclopédias, dicionários, etc. As fontes terciárias compreendem revisões sistemáticas, sumários de medicina baseada em evidência, Avaliações de Tecnologias em Saúde (ATS), etc. Essas fontes desempenham papel crucial no suporte à SBE sobretudo na tomada de decisão em relação aos cuidados com o paciente, uma vez que as principais

---

4 Representação do Conhecimento, Ontologias e Linguagem (ReCOL). Disponível em: <http://recol.eci.ufmg.br/>

5 Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/search>

6 Local de tratamento/ponto de atendimento.

evidências da literatura indicam a força das recomendações a respeito da condição clínica do paciente. Por isso, são utilizadas também à beira do leito do paciente para a tomada de decisão rápida (SOUZA *et al.*, 2022). Neste estudo, destacamos o UpToDate como uma dessas fontes (ALMEIDA; VIANA, 2019).

## **2.1 UpToDate**

O UpToDate<sup>®</sup> é um sistema informatizado de gestão do conhecimento clínico utilizado na área médica, sendo conhecido como Sumário de Medicina Baseada em Evidência, utilizado no ponto de atendimento, ou seja, à beira leito (SAAC; ZHENG; JHA, 2012). As informações presentes no UpToDate são constituídas com base em evidências científicas publicadas na literatura, abrangendo a síntese dessas evidências e recomendações para auxiliar na tomada de decisão. Os autores dos conteúdos são médicos, docentes, editores e líderes de renome em suas respectivas especialidades. O acesso ao UpToDate é realizado de forma eletrônica, a partir de interfaces que incluem aplicativos móveis e acesso via web. Além disso, a plataforma disponibiliza imagens, tabelas, gráficos, e informações com linguagem acessível aos pacientes (WOLTERS KLUWER, 2023). Alguns dos recursos disponíveis na ferramenta são (WOLTERS KLUWER, 2023):

1. Novidades: um resumo, sob o ponto de vista dos editores, das novas informações da literatura médica que eles leram anteriormente;
2. Atualizações de mudanças de práticas: recomendações específicas e/ou atualizações com potencial de mudança da prática médica;
3. Informações ao paciente: inclui mais de 1.500 tópicos de informações ao paciente, além de mais de 1.000 em espanhol universal;
4. Informações integradas para o paciente: O UpToDate e a Lexicomp<sup>®</sup> trabalham em conjunto para fornecer soluções abrangentes e integradas de informações ao paciente para PEP e outros aplicativos de saúde;
5. Recursos de pesquisa: recursos de pesquisa, permitindo consultas e navegação em vários idiomas;
6. Pesquisa gráfica: buscas por imagens, gráficos, vídeos, ilustrações, etc.;
7. Feedback: um botão de feedback permite enviar perguntas e comentários para os editores;
8. Medicamentos e interações medicamentosas: permite verificar possíveis interações entre medicamentos e interações entre medicamentos e ervas com o programa de interações medicamentosas do UpToDate (em parceria com a Lexicomp<sup>®</sup>);
9. Link para artigos completos: Fornece links para o texto completo dos artigos referenciados (desde que sua instituição assine um serviço que permita esse acesso);
10. Indicadores, histórico, mais vistos: salva as consultas realizadas.

Um estudo de Saac, Zheng e Jha (2012) reportou que a utilização do UpToDate foi associada a reduções consistentes, embora modestas, nos tempos de internação, bem como a redução da taxa de mortalidade e um desempenho de maior qualidade.

O UpToDate durante a pandemia da COVID-19 liberou tópicos sobre a doença para auxiliar a equipe médica na tomada de decisão. Na instituição pesquisada, o UpToDate foi disponibilizado para acesso na Biblioteca Hospitalar do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR), em todos os computadores da instituição e também por meio de acesso pessoal mediante senha em aplicativos de celular. A Biblioteca Hospitalar realizou treinamento sobre como utilizar a fonte de informação, para toda a equipe de saúde do Hospital (SOUZA; COTA; FERNANDES, 2020).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa segundo Gil (1994) foi classificada, do ponto de vista da forma de abordagem ao problema, como pesquisa quantitativa, por abordar análise de dados de forma quantificável. Do ponto de vista dos objetivos, se refere a pesquisa descritiva, visto que busca descrever as características da população da linha de frente de hospital privado durante a pandemia da COVID-19 e por envolver técnicas de coleta de dados padronizadas (questionário). Por fim, quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de pesquisa de campo com aplicação de questionário estruturado.

#### **3.1 Instrumento de coleta de dados, aspectos éticos e variáveis**

O questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas e sua elaboração requer a observância de normas precisas, a fim de aumentar sua eficácia e validade (MARCONI; LAKATOS, 2007, p. 111). Collis e Hussey (2005, p. 165) argumentam que se pode definir questionário como uma lista de perguntas estruturadas que visam a extrair respostas confiáveis de uma amostra escolhida, tendo por objetivo descobrir o que um grupo de participantes faz, pensa ou sente.

A presente pesquisa utilizou questionário *online* elaborado no *Google Forms*, para a coleta de dados. A pesquisa foi divulgada no hospital para o corpo clínico, residentes e especializandos. Os usuários da Biblioteca do CEHFR foram convidados a participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cabe ressaltar que um pré-teste foi submetido para verificar a clareza das perguntas e ajustado conforme

necessário. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Felício Rocho (HFR) sob o número CAAE: 36416720.4.0000.5125.

O formato das respostas escolhido foi de múltipla escolha, que, segundo Chagas (2000), permite que os respondentes optem por uma das alternativas ou por determinado número de opções. O autor defende que as principais vantagens das questões de múltipla escolha são: a facilidade de aplicação, o processo e análise; facilidade e rapidez no ato de responder; baixa possibilidade de erros; diversidade de alternativas.

Algumas questões do questionário foram elaboradas utilizando-se a escala de classificação Likert, que permite que um valor numérico seja dado a uma opinião. Segundo Collis e Hussey (2005, p. 175), a escala Likert transforma a pergunta em uma afirmação e pede ao respondente para indicar seu nível de concordância com a afirmação. Cada assertiva do questionário apresenta uma escala de cinco números, que correspondem ao grau de concordância do respondente com a assertiva.

Para as questões onde as assertivas denotam frequência, as opções de respostas são:

**Tabela 1 - Escala de likert**

| 1     | 2           | 3        | 4            | 5      |
|-------|-------------|----------|--------------|--------|
| Nunca | Quase Nunca | Às vezes | Quase sempre | Sempre |

**Fonte:** Elaborado pelos autores com base em Collis e Hussey (2005).

O questionário foi do tipo estruturado, composto de 11 perguntas envolvendo os seguintes aspectos: 1) Perfil sociodemográfico dos participantes (sexo, idade, categoria, especialidade) e; 2) Fonte de informação utilizada: o UpToDate (frequência de acesso, temas acessados, plataforma utilizada: computador ou APP).

### **3.2 Cálculo Amostral e análise dos dados**

O universo da pesquisa foi constituído por médicos de diversas especialidades, médicos residentes e especializando do Hospital no momento da pandemia, num total de 663 pessoas, distribuídos da seguinte forma: 445 médicos, 112 residência MEC, 106 especializando. Os critérios de inclusão dos participantes foram: 1) ser da equipe médica do hospital nas categorias relacionadas: preceptor; especializando; residente; 2) ter idade igual ou superior a 18 anos; 3) ser de qualquer gênero ou identidade social. Critérios de exclusão: ser médico somente plantonista; ser médico consultor; ser dentistas, odontologista ou oftalmologista.

Para o cálculo amostral com margem de erro aceitável estimada para a proporção foi de 0,05. A proporção de profissionais de saúde que faz uso da informação relacionada a COVID-19 no Hospital pesquisado durante a pandemia, para subsidiar a suas atividades acadêmicas e clínicas é desconhecida, portanto consideramos o parâmetro como desconhecido, comumente utilizado na literatura (50%). Assim, uma amostra de no mínimo 240 profissionais deveriam ser coletadas, dentre estes, 125 atuaram na linha de frente da COVID-19 e 115 não atuaram na linha de frente da COVID-19. As análises descritivas foram realizadas em softwares do tipo *SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)* e Microsoft Excel (COHEN, 1988).

#### 4 RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados quantitativos da pesquisa sobre no Sumário de Medicina Baseada em Evidência: UpToDate. Na Tabela 2 foram apresentadas as características dos participantes da pesquisa.

**Tabela 2 - Características dos participantes da pesquisa**

| Variáveis                        | Parâmetros de análise             | n            | %     |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------|-------|
| Idade (anos)                     | Média ( $\pm$ DP)                 | 37,9 (11,4)  |       |
|                                  | Mediana (Mín-Máx)                 | 34 (24 – 73) |       |
| Idade categorizada (anos)        | 24 – 40                           | 166          | 69,17 |
|                                  | 41 – 60                           | 59           | 24,58 |
|                                  | 61 - 73                           | 15           | 6,28  |
| Sexo                             | Masculino                         | 115          | 47,9  |
|                                  | Feminino                          | 125          | 52,1  |
| Categoria do participante        | Médico                            | 122          | 50,9  |
|                                  | Residente                         | 118          | 49,20 |
| Especialidades dos participantes | Cardiologia                       | 15           | 8,8   |
|                                  | Medicina Interna / Clínica médica | 12           | 7     |
|                                  | Gastroenterologia e Hepatologia   | 10           | 5,8   |
|                                  | Otorrinolaringologia              | 10           | 5,8   |
|                                  | Outras                            | 193          | 72,6  |
| Atua na linha de frente          | Sim                               | 115          | 47,9  |



**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

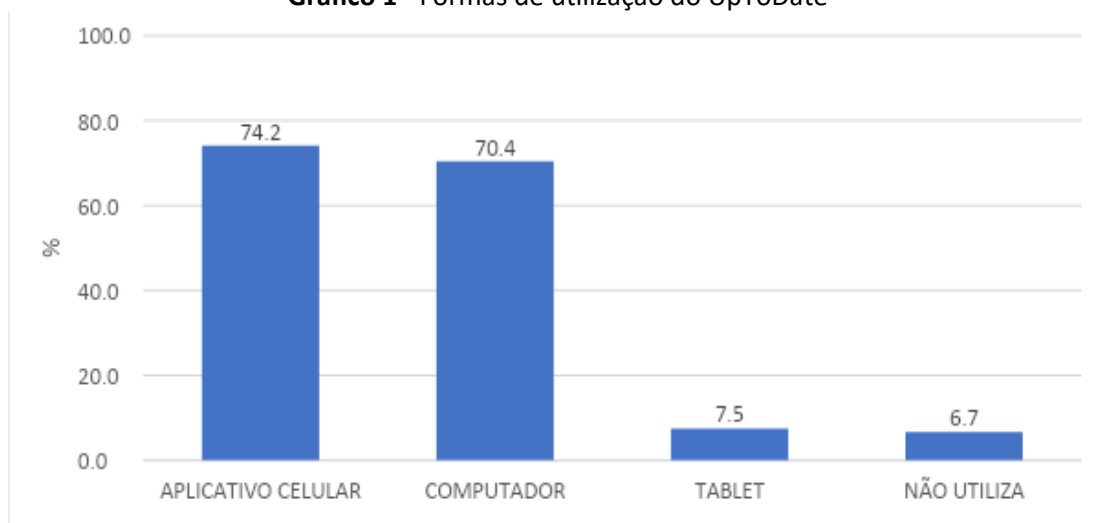
|  |     |     |      |
|--|-----|-----|------|
|  | Não | 125 | 52,1 |
| <b>Aplica a Saúde Baseada em Evidência na prática clínica?</b> | Não | 1   | 0,4  |
|  | Sim | 239 | 99,6 |

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

A média de idade dos participantes foi de 37,9 anos, percebe-se um equilíbrio na participação entre homens (47,9%; n=115) e mulheres (52,1%; n=125). As especialidades que mais participaram da pesquisa foram a Cardiologia e a Medicina Interna, sendo também as principais especialidades na atuação de linha de frente da COVID-19, seguida pelas especialidades que atuaram com maior ênfase no enfrentamento e no tratamento das sequelas, como é o caso da Otorrinolaringologia (5,8%; n=10). No estudo de Almeida e Viana (2019) a Medicina Interna e Cardiologia também estão entre as especialidades que mais utilizam o UpToDate. Cabe ressaltar que praticamente todas as especialidades atendidas no hospital prestaram algum suporte no enfrentamento da COVID-19 o que explica a volumosa participação de outras especialidades (72,6%; n=193) na pesquisa. Essas especialidades são: anestesiologia, nutrologia, cirurgia geral, pneumologia, ginecologia, pediatria, urologia, nefrologia, etc.

No Gráfico 1 apresentam-se as principais formas de utilização do UpToDate pela equipe médica.

**Gráfico 1 - Formas de utilização do UpToDate**



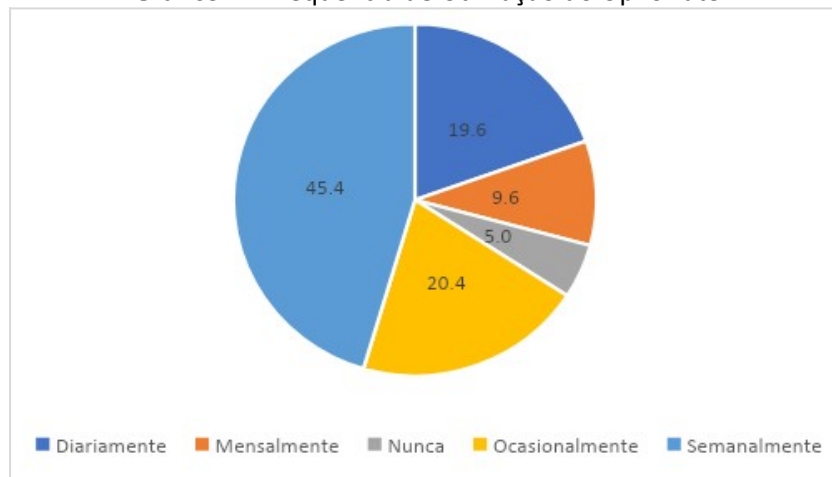
**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

A utilização do UpToDate pelo aplicativo de celular apresentou 74,2% (n=178) e se justificou pela necessidade do médico em acessar a informação à “beira leito” e também no

Centro de Terapia Intensivo (CTI), devido também à urgência no acesso à informação no enfrentamento da pandemia da COVID-19. No estudo de Almeida e Viana (2019), a utilização do UpToDate também ocorreu principalmente pelo aplicativo de celular. Entretanto, como o CTI, consultórios e a biblioteca hospitalar possuem/disponibilizam computadores; essa forma também foi muito utilizada para uso da ferramenta com 70,4% (n=169).

No Gráfico 2 apresentam-se as frequências de utilização do UpToDate.

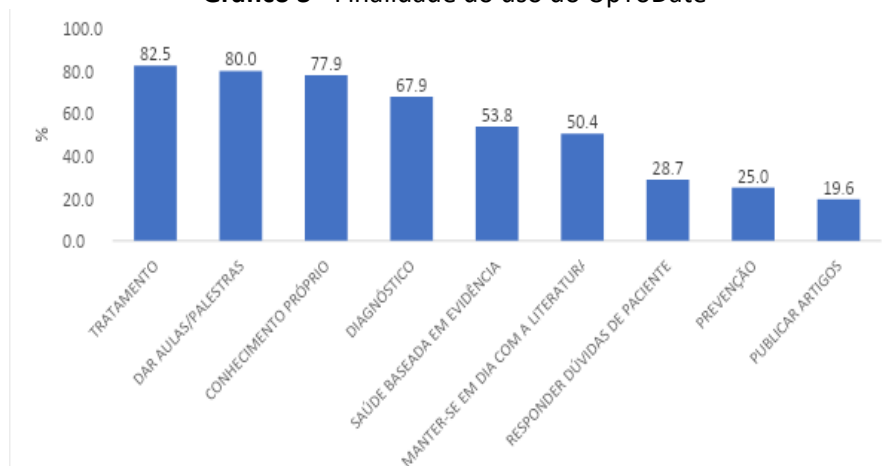
**Gráfico 2 - Frequência de Utilização do UpToDate**



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Mais de 65% (n=156) dos acessos ao UpToDate foram categorizados como diariamente 19,6%(n=47) e semanalmente 45,4% (n=109), reforçando a frequência positiva na utilização da ferramenta. No Gráfico 3 apresentam-se as finalidades de utilização do UpToDate.

**Gráfico 3 - Finalidade do uso do UpToDate**

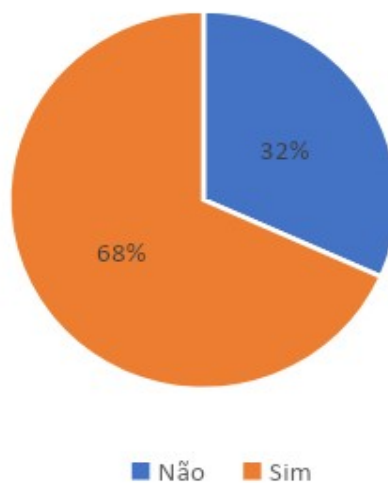


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

A principal finalidade de utilização do UpToDate foi para fins de tratamento dos pacientes 82,5% (n=198), confirmando a finalidade da ferramenta em dar suporte a SBE. A opção da utilização da ferramenta para suporte a SBE foi confirmada por 53,8% (n=129) dos respondentes, ou seja, mais da metade dos participantes da pesquisa. O UpToDate também foi muito utilizado (80% n=185) como fonte de informação para dar aulas e palestras, sendo utilizado como fonte de formação para o ensino devido a sua rápida atualização.

No Gráfico 4 apresenta-se o percentual de utilização do UpToDate pela equipe médica da linha de frente para busca de informações sobre a COVID-19.

**Gráfico 4** - Utilizou UpToDate para buscar informações sobre COVID-19?

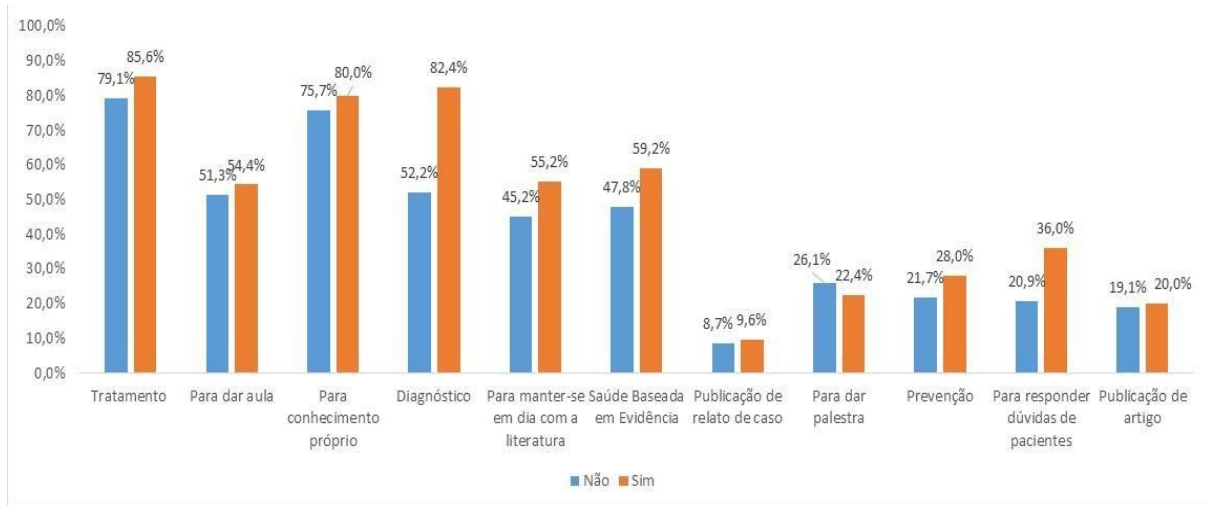


**Fonte:** Dados da Pesquisa (2021).

Dentre os participantes, 68% (n=164) afirmaram que usaram o UpToDate para obter informações sobre a COVID-19. Entretanto, um terço (32%, n=76) dos participantes não usaram a ferramenta para informação sobre COVID-19, mas para outros tipos de informação.

No Gráfico 5 apresenta-se um comparativo entre as finalidades de uso do UpToDate para buscar informações sobre a COVID-19 para quem atuou na linha de frente (barras na cor laranja) e quem não atuou (barras na cor azul).

**Gráfico 5 - Comparativo finalidade de uso entre equipe que atuaram ou não na linha de frente da COVID-19**



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

As finalidades de uso do UpToDate são similares entre as equipes da linha de frente e não linha de frente. Em relação à utilização do UpToDate, para obter informação sobre diagnóstico percebe-se uma preferência maior entre o grupo que atuou na linha de frente (82,4% n=103) do que o grupo que não atuou (52,20%, n=60). Para ambos os grupos há uma forte utilização do sistema para buscar informações sobre tratamento: na equipe da linha de frente da COVID-19 (85,6%) e não linha de frente da COVID-19 (79,1%).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal da pesquisa foi analisar a utilização do UpToDate pelos usuários de Biblioteca Hospitalar no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Tal objetivo foi alcançado por meio da pesquisa quantitativa que indicou as formas e finalidades de uso do UpToDate pelos usuários da Biblioteca Hospitalar no enfrentamento da pandemia da COVID-19. A pandemia da COVID-19 foi um momento que demandou da equipe médica decisões assertivas, assim o suporte informacional adequado foi fundamental. Os resultados demonstram que o UpToDate foi uma ferramenta utilizada tanto pela equipe médica da linha de frente da COVID-19 como pelos que não eram da linha de frente, comprovando que é uma fonte de suporte à SBE para todo o corpo clínico hospitalar.

Conhecer ferramentas de suporte à SBE é fundamental para o Bibliotecário da Saúde, devido a sua atuação próxima à equipe médica. Isso porque o bibliotecário precisa atender aos objetivos da instituição e assim prover uma coleção que atenda às necessidades de informação da equipe médica para tomada de decisão à beira leito do paciente. O sumário

de medicina baseada em evidência, devido a sua importância como fonte de informação no cuidado ao paciente, deve ser contemplado na política de aquisição da biblioteca hospitalar. Ressalta-se que recursos de informações relacionados ao tratamento do paciente e diagnósticos devem ser adquiridos e disponibilizados ao corpo clínico.

As bibliotecas hospitalares e os bibliotecários da Saúde desempenharam um papel essencial no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Portanto, estudos sobre práticas desenvolvidas neste âmbito precisaram ser realizadas e divulgadas. Como perspectivas futuras faz-se necessário avaliar o uso do UpToDate em relação à assistência prestada ao paciente e se seu uso influencia na queda da taxa de mortalidade hospitalar.

## REFERÊNCIAS

ADDISON, J.; WHITCOMBE, J.; GLOVER, S.W. How doctors make use of online, point-of-care clinical decision support systems: a case study of UpToDate. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, v. 30, p. 13-22, 2012.

ALMEIDA, S. C. D.; VIANNA, V. H. Uso da ferramenta virtual uptodate como prática de aprendizagem de um curso de medicina. **Ciência da Informação**, v. 48, n. 3, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120105>. Acesso em: 7 jul. 2020.

CHAGAS, A. T. R. O questionário na pesquisa científica. **Revista Administração On Line. FECAP**, v. 1, n. 1, 2000. Disponível em: [https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1255609/mod\\_resource/content/0/O\\_questionariona\\_pesquisacientifica.pdf](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1255609/mod_resource/content/0/O_questionariona_pesquisacientifica.pdf). Acesso em: 29 jul. 2020.

COHEN, J. **Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences**. Lawrence Erlbaum Associates. Hillsdale, New Jersey, 1988.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. 2ª. São Paulo: Ed. Bookman, 2005.

COCHRANE. **Saúde Baseada em Evidências**. London: Cochrane Brasil, 2023. Disponível em: <https://brazil.cochrane.org/sa%C3%BAde-baseada-em-evid%C3%Aancias>. Acesso em: 2 jul. 2023.

COSTA; J.L.; CONTI, C.T.B.C. Linha de frente. **InformaSUS-UFSCar**. São Carlos: UFSCar, 2020. Disponível em: <https://informasus.ufscar.br/linha-de-frente/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; MENDES, I. A. C. A busca das melhores evidências. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 37, n. 4, p. 43–50, 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-500347>. Acesso em: 2 jul. 2023.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MIRANDA, A. C. C. Gestão de coleções para bibliotecas especializadas: uma perspectiva teórica para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 95-105, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/35932>. Acesso em: 3 jul. 2023.

PELLIZZON, R.F.; POBLACION, D.A.; GOLDENBERG, S. Pesquisa na área da saúde: seleção das principais fontes para acesso à literatura científica. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 18, n. 6, p. 493-496, dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acb/a/xDSY357sgVDR5WptdGMzYsk/>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SACKETT, D. L.; ROSENBERG, W. M.; GRAY, J. A.; HAYNES, R. B.; RICHARDSON, W. S. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. **BMJ**, v. 312, n. 7023, p. 71-72, 1996. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/312/7023/71.long>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SAAC, T.; ZHENG, J.; JHA, A. Use of UpToDate and outcomes in US hospitals. **Journal of Hospital Medicine**, v. 7, n. 2, p. 85-90, 2012. Disponível em: <https://shmpublications.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jhm.944>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SOUZA, A. D.; OLIVEIRA, C. M.; FARINELLI, F.; FELIPE, E. R.; SILVA, E. B. F.; MATOS, S. S. A tipologia das fontes de informação em saúde: suporte à tomada de decisão. **Asklepion: Informação em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 51-74, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/198107>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SOUZA, A.D de; COTA, A.; FERNANDES, M.R. The response of clinical medical librarians to the COVID-19 pandemic: a case study. **Journal of EAHIL**, v. 16, n. 3, p. 12-17, 2020. Disponível em: <http://ojs.eahil.eu/ojs/index.php/JEAHIL/article/view/405>. Acesso em: 1 jul. 2023.

SOUZA, A. D. de; SILVA, T. A. M.; SOARES, A. N. Serviço de Referência de Biblioteca Hospitalar: uma análise das demandas de Levantamento Bibliográfico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 28, n. Fluxo Contínuo, p. e38901, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/38901>. Acesso em: 10 jul. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19)**. Geneva: WHO, 2023a. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1). Acesso em: 29 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **COVID-19 Weekly Epidemiological Update**. Geneva: WHO, 2023. 14p. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/world/covid-19-weekly-epidemiological-update-edition-148-published-22-june-2023>. Acesso em: 29 jun. 2023.

WOLTERS KLUWER. **UpToDate**. Alphen aan den Rijn: Wolters Kluwer, 2023. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/search>. Acesso em: 3 jul. 2023.

YUVARAJ, M. Libraries and COVID-19 Crisis: Research Gaps. **Asia Pacific Journal of Public Health (APJPH)**, v. 33, n. 4, p. 460. 2021, Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33729029/>. Acesso em: 29 jun. 2023.